

PMC

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza,
Paulo Rody e Eduarda Gripp.

COMÉRCIO CAPIXABA MANTÉM CRESCIMENTO ANUAL DE 1,3% EM ABRIL

AVANÇO DE 45,8% EM ARTIGOS FARMACÊUTICOS AJUDA A
SUSTENTAR DESEMPENHO SUPERIOR AO BRASIL E AO SUDESTE

O QUE ACONTECEU?

Em abril de 2026, o volume de vendas do comércio capixaba recuou 0,6% em relação a março, mas avançou 1,3% na comparação com abril de 2025. O resultado manteve o Espírito Santo acima do Brasil e do Sudeste, com destaque para artigos farmacêuticos (45,8%) e móveis e eletrodomésticos (15,1%).

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

Mesmo com a acomodação observada no mês, o comércio capixaba manteve crescimento na comparação anual. O avanço de segmentos ligados à saúde e bens duráveis contribui para sustentar a circulação econômica e a atividade comercial no início do segundo trimestre de 2026.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

A desaceleração mensal sugere maior atenção à sustentabilidade do ritmo de crescimento das vendas. Por outro lado, o desempenho de segmentos como artigos farmacêuticos, móveis e material de construção indica oportunidades para empresas voltadas ao consumo planejado e a demandas mais resilientes.

PMC

Mensal
(-0,6%)

Interanual
(+1,3%)

ARTIGOS FARMACÊUTICOS

Interanual
(+45,8%)

Acumulado no Ano
(+37,3%)

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Interanual
(+15,1%)

Acumulado no Ano
(+9,0%)

VAREJO AMPLIADO MENSAL

Espírito Santo **(+6,1%)**

Brasil **(+1,4%)**

Sudeste **(+2,3%)**

Entenda a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajuda a monitorar o desempenho do comércio no Brasil e no Espírito Santo. Os indicadores da pesquisa estão associados ao Varejo (Restrito) e ao Varejo Ampliado. Enquanto o Varejo inclui segmentos como supermercados, alimentos, bebidas, móveis e eletrodomésticos, o Varejo Ampliado é composto por todas as atividades

do varejo restrito mais veículos; material de construção; e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo. Os três segmentos incluídos no Varejo ampliado, serão tratados como “Atacado”. Denomina-se os segmentos de veículos, material de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo como Atacado de forma didática.

Resultados Gerais

Em abril de 2026, o volume de vendas do varejo capixaba apresentou retração de 0,6% em comparação a março de 2026. O resultado representa uma acomodação após o forte crescimento observado no mês anterior, refletindo um ajuste natural do ritmo de consumo no início do segundo trimestre. Esse movimento é compatível com o comportamento sazonal típico de abril, período marcado por feriados prolongados e menor quantidade de dias úteis para a atividade comercial.

O desempenho capixaba ficou acima do observado no Brasil (-1,5%) e em linha com a média do Sudeste (-0,6%). Nesse contexto, apesar da retração mensal, o Espírito Santo apresentou resultado relativamente mais favorável que a média nacional, evidencian-

do maior resiliência da atividade comercial estadual.

De forma semelhante, as vendas do varejo capixaba permaneceram acima das registradas em abril de 2025. Na comparação interanual, o volume de vendas avançou 1,3%, resultado que sugere continuidade da atividade comercial em nível superior ao observado há um ano, mesmo em um contexto de acomodação mensal.

Esse resultado ficou acima do desempenho do Brasil (1,0%) e da média do Sudeste (0,6%). O comportamento reforça o dinamismo relativo do comércio capixaba, que manteve crescimento mais intenso que o observado nacionalmente e na região.

Varição do Volume de Vendas do Varejo (%), ES, Abril de 2026

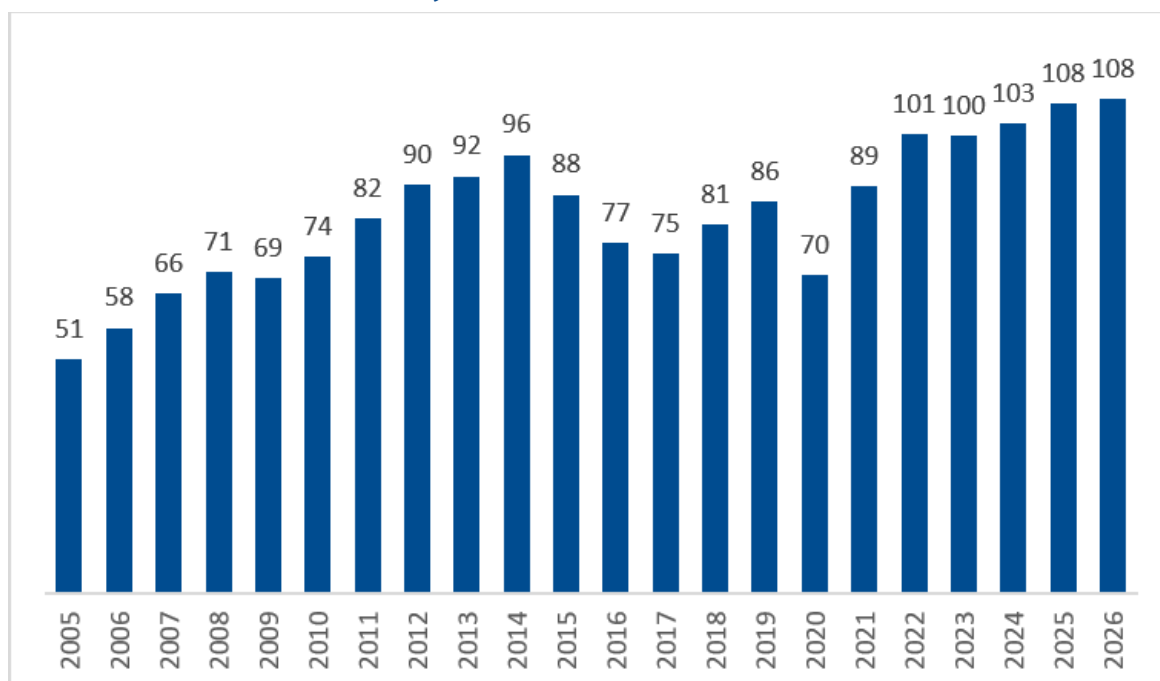
	Mensal ¹ abr/26 - mar/26	Interanual abr/26 - abr/25	Acumulado ano jan/26 a abr/26 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	-1,5	1,0	2,0	1,5
Sudeste (média)	-0,6	0,6	1,3	1,0
Espírito Santo	-0,6	1,3	1,0	2,4

Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: (1) Valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

O desempenho de abril também se reflete no indicador acumulado em 12 meses, no qual o Espírito Santo registrou crescimento de 2,4%, superando o Sudeste (1,0%) e o Brasil (1,5%). O resultado evidencia trajetória de crescimento mais consistente do comércio capixaba ao longo do último ano.

O índice de volume de vendas alcançou 108 pontos em abril de 2026, um dos maiores patamares da série histórica para o mês. O resultado demonstra que, apesar da acomodação observada no período, a atividade comercial capixaba permanece em nível elevado, sustentando um ambiente favorável para o comércio estadual.

Índice de Volume de Vendas do Varejo, ES, Abril 2005 - 2026



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Segmentos do Varejo

Os segmentos que apresentaram os melhores desempenhos na comparação entre abril de 2025 e abril de 2026 foram, respectivamente: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (45,8%); Livros, jornais, revistas e papelaria (31,8%); Móveis e eletrodomésticos (15,1%); Combustíveis e lubrificantes (5,6%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,1%). Esses resultados indicam fortalecimento da demanda em segmentos ligados à saúde, educação, bens duráveis, combustíveis e itens de uso pessoal, contribuindo positivamente para a circulação econômica e para o

dinamismo do comércio capixaba.

Os segmentos que apresentaram retrações no mesmo período foram: Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-9,2%); Tecidos, vestuário e calçados (-5,1%); e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-2,2%). Esse comportamento sugere maior seletividade das famílias nas decisões de consumo, com priorização de segmentos considerados essenciais ou relacionados ao consumo planejado.

Variação do Volume de Vendas do Varejo (%), por Segmento, ES, Abril de 2026

	Interanual (abr/2026 – abr/2025)	Acumulado no ano (jan/26 a abr/26)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	5,6	5,3	0,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,2	-1,8	-1,4
Tecidos, vestuário e calçados	-5,1	-3,1	4,6
Móveis e eletrodomésticos	15,1	9	9,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	45,8	37,3	21,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	31,8	7,8	0,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-9,2	-4,3	4,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,1	-13,4	-14,7

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos manteve trajetória de crescimento robusta, com avanço de 45,8% na comparação interanual e de 21,1% no acumulado de 12 meses. O resultado reforça a relevância do segmento para o comércio capixaba e contribui para sustentar a atividade varejista estadual.

De forma semelhante, o grupo de Móveis e eletrodomésticos apresentou crescimento de 15,1% na comparação interanual, além de resultados positivos no acumulado do ano (9,0%) e em 12 meses (9,9%). O desempenho sugere manutenção da demanda por bens duráveis e consumo planejado no estado.

Também merece destaque o segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria, que apresentou crescimento expressivo de 31,8% na comparação interanual. O resultado pode estar associado à continuidade das demandas relacionadas ao calendário escolar e acadêmico, além da reposição de materiais educacionais ao longo do primeiro semestre.

De modo geral, os resultados indicam que o desempenho do comércio no Espírito Santo segue sustentado principalmente por segmentos ligados à saúde, educação e bens duráveis. Esse comportamento sugere manutenção da demanda interna em patamar relativamente favorável no início do segundo trimestre de 2026.

Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

O varejo ampliado capixaba apresentou retração de 1,6% em abril de 2026, enquanto o Brasil e o Sudeste registraram quedas de 0,7% e 0,9%, respectivamente. Apesar da retração mensal, o resultado reflete um

movimento de acomodação após o forte crescimento observado nos meses anteriores, mantendo o Espírito Santo em patamar elevado de atividade comercial.

Varição do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), ES, Abril de 2026

	Mensal ¹ abr/26 - mar/26	Interanual abr/26 - abr/25	Acumulado ano jan/26 a abr/26	Acumulado 12 meses ²
Brasil	-0,7	1,4	1,8	0,2
Sudeste (média)	-0,9	2,3	2,8	0,7
Espírito Santo	-1,6	6,1	5,1	2,9

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: (1) valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Na comparação interanual, o volume de vendas do varejo ampliado no Espírito Santo apresentou crescimento de 6,1%, desempenho superior ao Brasil (1,4%) e ao Sudeste

(2,3%). Os resultados reforçam o fortalecimento do varejo ampliado capixaba, sustentado principalmente pelos segmentos ligados à construção civil e à mobilidade.

Varição do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), por Segmento, ES, Abril de 2026

	Interanual (abr/26 – abr/25)	Acumulado no ano (jan/26 a abr/26)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	7,9	0,9	-3,1
Material de construção	33,4	40,3	13,5
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,8	2,8	14

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Entre os segmentos do varejo ampliado, o principal destaque foi o material de construção, que registrou crescimento de 33,4% na comparação interanual e 40,3% no acumulado do ano. O resultado sugere continuidade da demanda por reformas, obras e investimentos em imóveis residenciais e comerciais.

Também se destacou o segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, com crescimento de 7,9% na comparação interanual.

O resultado indica melhora da demanda por bens de maior valor agregado e reforça o dinamismo do comércio ampliado capixaba.

Por outro lado, o atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentou leve retração de 0,8% na comparação interanual. Ainda assim, o segmento mantém crescimento de 14,0% no acumulado de 12 meses, indicando desempenho favorável no horizonte mais longo.

Índice do Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado (em pontos), por Segmento, ES, mês de Abril

	2023	2024	2025	2026
Veículos, motocicletas, partes e peças	111,5	140,2	117,5	126,8
Material de construção	99,3	95,2	91,5	122,0
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	95,0	93,2	119,5	118,6

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O índice de volume de vendas do segmento de material de construção atingiu 122,0 pontos em abril de 2026, um dos maiores níveis da série recente para o mês. De forma semelhante, os segmentos de veículos (126,8 pontos) e atacado alimentício (118,6 pontos) também registraram níveis elevados de atividade.

Esse resultado reforça a manutenção de um ambiente econômico relativamente favorável para o varejo ampliado capixaba, indicando continuidade da demanda em segmentos

ligados à construção civil, mobilidade e abastecimento.

Além disso, a permanência da confiança dos consumidores na zona de satisfação (acima de 100 pontos), conforme sinaliza o Índice de Intenção de Consumo das Famílias capixabas¹, associada ao bom desempenho de segmentos como artigos farmacêuticos, móveis e eletrodomésticos e material de construção, pode ter contribuído positivamente para os resultados observados na PMC de abril de 2026.

OPINIÃO DO EMPRESARIADO CAPIXABA



Marcus Magalhães

“O varejo opera com margens muito apertadas e depende de volume de vendas para se sustentar. Diferente da produção, onde há um pouco mais de folga, na ponta a pressão é constante.”

Embora os segmentos de artigos farmacêuticos, móveis e material de construção tenham liderado o crescimento, o ambiente de negócios do comércio continua marcado por desafios relacionados a custos, concorrência e formação de preços. Para discutir essa realidade sob a perspectiva empresarial, o Connect ouviu **Marcus Magalhães, Presidente do Sindicato dos Corretores de Café do Espírito Santo, que também atua como empresário no varejo cafeeiro, à frente de marca própria (Café Raízes), além de consultor do mercado de café.**

A partir de sua experiência ao longo de diferentes etapas da cadeia produtiva, o entrevistado destaca os principais desafios enfrentados na comercialização do produto na ponta, evidenciando os fatores que influenciam a dinâmica de custos, preços e concorrência no varejo. Confira:

“O varejo de café não é simples, é um desafio diário. Quando você chega na ponta, percebe que o custo da matéria-prima não representa nem 20% do preço final do produto. A maior

parte está em embalagem, impostos, logística, mão de obra e uma série de exigências regulatórias. Ou seja, o preço não acompanha automaticamente a variação do café, porque existem muitos outros custos envolvidos na operação.

Além disso, a concorrência é extremamente acirrada. Hoje, você encontra nas gôndolas desde pequenos produtores até grandes marcas internacionais, como cafés da Colômbia, do Vietnã e grandes players globais. E competir nesse ambiente exige investimento em marketing, qualidade, distribuição e presença no ponto de venda, o que eleva ainda mais os custos.

No fim das contas, o varejo opera com margens muito apertadas e depende de volume de vendas para se sustentar. Diferente da produção, onde há um pouco mais de folga, na ponta a pressão é constante. É uma operação complexa, regulada e com custos elevados, em que competir com grandes marcas torna o cenário ainda mais desafiador.”

Notas Metodológicas

¹ Disposição para consumo das famílias capixabas mantém patamar elevado em maio. Disponível em: <<https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2026/05/ICF-relativo-Maio-2026.pdf>>

- A PMC é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunindo informações sobre o volume de vendas nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.
- A divulgação a partir de janeiro 2023 da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.
- A série do varejo ampliado conta, a partir de janeiro de 2023, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.
- Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais de construção e, a partir de janeiro de 2023, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo;
- Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- O indicador de “Volume de Vendas” resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;
- Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad : Pablo Rocha : Samuel de O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br